

CONCURSO DE ADMISSÃO 2016/2017

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

1º ANO DO ENSINO MÉDIO



CONFERÊNCIA:

Membro da CEOCP (Port / 1º EM)

Presidente da CEI

Dir Ens CPOR / CM-BH

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH

**RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 1 A 20 E TRANSCREVA AS
RESPOSTAS CORRETAS PARA O CARTÃO-RESPOSTA**

INSTRUÇÃO: Leia atentamente o **texto 1** para responder às questões de 1 a 11.

TEXTO 1

COISAS QUE EU FARIA

1 Se eu fosse um bilionário entediado, já tivesse bebido os vinhos mais caros, comido as trufas mais raras, me hospedado em castelos e dado rolês em ônibus espaciais: compraria um sítio com uma paisagem a perder de vista, compraria uma bazuca, encheria essa paisagem a perder de vista com Fuscas, Brasília, *Del Reys* [- e por que não -] *Land Rovers* a perder de vista; encheria um cálice de
5 *Bourbon* e passaria uma tarde inteira explodindo carros. (De noite, após um banho de cachoeira, leria *Proust*).

Se eu fosse um bilionário engajado, já tivesse investido na Amazônia e nas baleias, no Zimbábue e no ozônio, na alfabetização, na fibra de coco e na energia solar: criaria uma bolsa sabática. Nada de financiar pesquisas, estudos, livros, filmes como fazem essas incríveis instituições tipo a *Fulbright*, a
10 *Ford*, a antiga *Vitae*. A minha instituição financeira um ano de ociosidade, seria a *Fulbright Farniente*. Um candidato se proporia a assistir aos principais campeonatos mundiais *in loco*. Aprovado. Outro diria gostar muito da luz da manhã e pediria para viajar pelo mundo por um ano, aproveitando o amanhecer em Lisboa, no deserto de Atacama, no topo do Himalaia. Aprovado. Outra diria: “Eu e o Jurandir, a gente gosta muito de massa, mas nunca “foi” pra Itália; então a gente “tava” pensando em passar 2017
15 por lá, comendo uns “macarrãozinho”(sic)”. “Tá” aqui o dinheiro, amiga.

Se eu fosse o presidente dos Estados Unidos, no discurso do Estado da União, televisionado ao vivo para o mundo: começaria cantando “Mariana conta um/ Um conta Mariana/ É um é Ana/ Viva a Mariana!”. Terminada a música, faria a cara mais contrita, pediria desculpas, diria “brincadeira, *fellows americans!* Agora, falando sério” – e cantaria “Um elefante incomoda muita gente/ Dois elefantes
20 incomodam muito mais” até chegar a 58 elefantes ou até o Serviço Secreto cortar a transmissão e me levar para Guantánamo – o que vier primeiro.

Se eu fosse um Deus altruísta: encarnava de novo e passava uns tempos resolvendo esse conflito sobre o qual não se pode dizer que Ele (ou Eu) é (ou sou) inteiramente inocente.

Se eu fosse um Deus egoísta: “desencanaria” desse embaraço de uma vez por todas, encarnaria
25 com uma pinta de Leonardo Di Caprio e passaria a eternidade me esbaldando por aí. (Aos domingos, iria para o meu sítio tomar *Bourbon* e explodir *Del Reys*).

Se eu fosse um Deus piadista: encarnaria como presidente de uma portentosa nação, cantaria canções bem populares como “Mariana, conta um” e “Um elefante incomoda muita gente” e, então, quando o Serviço Secreto tentasse dar sumiço em mim, sairia levitando sobre cabeças de congressistas atônitos e sob os olhos esbugalhados de boa parte da população mundial, diria, com voz tonitruante: “Eu sou aquele que é e tudo pode, ó fariseus!” E todos se curvariam. E eu, aos brados, voltaria para as
30 alturas.

(Adaptado de: PRATA, Antônio- colunista Folha de São Paulo. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2016/07/1790209-coisas-que-eu-faria.shtml> Acesso em: 10/07/2016)

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH

VOCABULÁRIO – Texto: “COISAS QUE EU FARIA”

Trufas: cogumelo comestível; bombom aromatizado com conhaque.

Bazuca: lança-foguetes; arma que dispara granadas.

Proust: escritor francês; autor de “Em busca do tempo perdido”.

Engajado: empenhado, comprometido.

Bolsa sabática: bolsa de estudos para cursos no exterior.

Farniente: ociosidade agradável; fazer nada, ócio.

In loco: no lugar; no próprio local.

Contrita: constrangida; contida; arrependida.

Altruísta: aquele que se preocupa com o bem-estar e a felicidade alheios.

Tonitruante: com estrondo, muito ruidoso.

Fariseus: membros de um grupo judaico que vivia na estrita observância de preceitos religiosos; pessoas que seguem rigorosamente as formalidades de uma religião.

QUESTÃO 1 – No texto “Coisas que eu faria”, Antônio Prata descreve, de maneira bem humorada, o que faria se pudesse assumir diferentes personalidades. Analisando as personalidades humanas e as divinas por ele delineadas, pode-se dizer que há, entre elas, a característica comum de

- Ⓐ posse de grande riqueza material.
- Ⓑ futilidade de ações.
- Ⓒ exotismo de comportamento inesperado.
- Ⓓ falta de esperança no ser humano e no mundo.
- Ⓔ liberdade de fazer o que se quer.

QUESTÃO 2 – Observe o desejo do autor no trecho abaixo:

“Se eu fosse um Deus altruísta: encarnava de novo (...)” (l. 22)

A mesma ideia está contida em:

- Ⓐ “Se eu fosse o presidente dos Estados Unidos, no discurso do Estado da União, televisionado ao vivo para o mundo: começaria cantando (...)” (l.16)
- Ⓑ “Se eu fosse um Deus piadista: encarnaria como presidente de uma portentosa nação (...)” (l.27)
- Ⓒ “Se eu fosse um bilionário engajado (...) criaria uma bolsa sabática.” (l.7 e 8)
- Ⓓ “Se eu fosse um Deus egoísta: ‘desencanaria’ desse embaraço de uma vez por todas (...)” (l.24)
- Ⓔ “Se eu fosse um bilionário entediado (...) compraria um sítio com uma paisagem a perder de vista (...)” (l.1 a 3)

QUESTÃO 3 – Segundo o texto, a Instituição “*Fulbright Farniente*” financiaria o projeto de alguns candidatos, durante um ano de ociosidade, que só NÃO consistiria em

- (A) assistir aos principais campeonatos mundiais de futebol, *in loco*.
- (B) viajar com o Jurandir para a Itália.
- (C) passar o ano de 2017 na Itália, com o Jurandir, “comendo uns macarrãozinho”, pois “a gente gosta muito de massa”.
- (D) aproveitar o amanhecer em Lisboa, no deserto do Atacama e no topo do Himalaia, viajando “o mundo” por um ano.
- (E) encarnar de novo com uma pinta de Leonardo Di Caprio e passar a eternidade se esbaldando por aí.

QUESTÃO 4 – No texto “Coisas que eu faria”, o autor devaneia, sonha, imagina. O trecho a seguir que NÃO traduz o sonho do autor é:

- (A) financiaria (...) “pesquisas, estudos, livros, filmes, como fazem essas incríveis instituições tipo a *Fulbright*, a *Ford*, a antiga *Vitae*.” (l.9)
- (B) financiaria (...) “um ano de ociosidade, seria a *Fulbright Farniente*.” (l.10)
- (C) “(...) encarnaria com uma pinta de Leonardo Di Caprio (...)” (l.24)
- (D) “(...) começaria cantando ‘Mariana conta um’ (...)” (l.17)
- (E) “E eu, aos brados, voltaria para as alturas”. (l.31 e 32)

QUESTÃO 5 – A ideia de **possibilidade**, sugerida no título do texto “Coisas que eu faria”, está relacionada sintática e semanticamente

- (A) apenas nos parágrafos 3, 4 e 5, quando o autor se compara a um Deus altruísta, a um Deus egoísta e a um Deus piadista, respectivamente.
- (B) somente no último parágrafo, quando o autor se imagina um político renomado: o presidente dos Estados Unidos.
- (C) só no parágrafo 2, quando o autor, como bilionário, resolve realizar sonhos daqueles que são menos favorecidos.
- (D) só no parágrafo 5, quando o autor assume a personalidade de Leonardo DiCaprio.
- (E) nos parágrafos de 1 a 6, uma vez que todos se iniciam com uma sugestão de condicionalidade.

QUESTÃO 6 – No texto, as “realidades” são construídas ficcionalmente porque o narrador

- (A) impõe seu ponto de vista.
- (B) permite conhecer seu ponto de vista.
- (C) relativiza seu ponto de vista ao querer encarnar diversas personagens.
- (D) propõe soluções para suas próprias questões.
- (E) analisa os dilemas de todas as personagens.

QUESTÃO 7 – Releia atentamente o 4º parágrafo do texto, observando as relações de sentido que se estabelecem entre as frases do fragmento:

“Se eu fosse um Deus altruísta: encarnava de novo e passava uns tempos resolvendo esse conflito (...)” (l.22)
Assinale a alternativa em que as expressões destacadas traduzem exatamente a relação de sentido sugerida nesse fragmento.

- Ⓐ “**Embora** eu fosse um Deus altruísta: encarnava de novo **mas também** passava uns tempos resolvendo esse conflito (...)”
- Ⓑ “**Caso** eu fosse um Deus altruísta: encarnava de novo **e** passava uns tempos resolvendo esse conflito (...)”
- Ⓒ “**Ainda que** eu fosse um Deus altruísta: encarnava de novo **mas também** passava uns tempos resolvendo esse conflito (...)”
- Ⓓ “**Enquanto** eu fosse um Deus altruísta: encarnava de novo **e** passava uns tempos resolvendo esse conflito (...)”
- Ⓔ “**Posto que** eu fosse um Deus altruísta: encarnava de novo **mas também** passava uns tempos resolvendo esse conflito (...)”

QUESTÃO 8 – A relação semântica estabelecida pela conjunção na oração: “(...) até chegar a 58 elefantes ou até o Serviço Secreto cortar a transmissão (...)” (l.20), encontra-se também em:

- Ⓐ “(...) não se pode dizer que Ele (ou Eu) é (ou sou) inteiramente inocente.” (l.23)
- Ⓑ “(...) encarnava de novo e passava uns tempos resolvendo esse conflito (...)” (l.22)
- Ⓒ “Eu sou aquele que é e tudo pode, ó fariseus!” (l.30 e 31)
- Ⓓ “Eu e o Jurandir, a gente gosta muito de massa, mas nunca ‘foi’ pra Itália.” (l.13 e 14)
- Ⓔ “(...) pediria para viajar pelo mundo por um ano, aproveitando o amanhecer em Lisboa.” (l.12 e 13)

QUESTÃO 9 – Leia os trechos abaixo:

“A minha instituição financeira um ano de ociosidade (...)” (l.10)

“Se eu fosse um presidente dos Estados Unidos (...)” (l.16)

“Passaria a eternidade me esbaldando por aí.” (l.25)

O autor emprega verbos e pronomes em 1ª pessoa para:

- Ⓐ informar aos leitores um determinado assunto.
- Ⓑ criticar a vida e os comportamentos humanos.
- Ⓒ tratar de assunto científico.
- Ⓓ persuadir os leitores, defendendo um ponto de vista.
- Ⓔ apresentar, subjetivamente, ideias e pensamentos.

QUESTÃO 10 – No texto, Antônio Prata emprega registro informal da língua, de acordo com o tipo textual e o veículo de publicação utilizado. Se fosse necessário adaptá-lo a um registro formal, aplicando estritamente as regras de colocação pronominal, segundo a Norma Culta, várias adaptações seriam necessárias.

Observe os trechos abaixo e assinale aquele que permaneceria sem alteração, caso se aplicasse a Norma Culta.

- Ⓐ “Se eu fosse um bilionário entediado, já tivesse bebido vinhos mais caros, comido as trufas mais raras, me hospedado em castelos e dado rolês em ônibus espaciais (...).” (l.1 e 2)
- Ⓑ “Um candidato se proporia a assistir aos principais campeonatos mundiais *in loco*.” (l.11)
- Ⓒ “(...) até chegar a 58 elefantes ou até o Serviço Secreto cortar a transmissão e me levar para Guantánamo (...).” (l.19)
- Ⓓ “(...) encarnaria com uma pinta de Leonardo Di Caprio e passaria a eternidade me esbaldando por aí.” (l.24)
- Ⓔ “ ‘Eu sou aquele que é e tudo pode, ó fariseus!’ E todos se curvariam.” (l.30 e 31)

QUESTÃO 11 – Nos trechos abaixo, todas as palavras destacadas são articuladores sintáticos e estabelecem as relações semânticas indicadas, EXCETO:

- Ⓐ “Nada de financiar pesquisas, estudos, livros, filmes **como** fazem essas incríveis instituições (...).” (l.8) – conformidade.
- Ⓑ “Um candidato **se** proporia a assistir aos principais campeonatos mundiais *in loco*.” (l.11) – condição.
- Ⓒ “Eu e o Jurandir, a gente gosta muito de massa, **mas** nunca ‘foi’ pra Itália (...).” (l.13 e 14) – adversidade.
- Ⓓ “(...) até chegar a 58 elefantes **ou** até o Serviço Secreto cortar a transmissão (...).” (l.20) – alternância.
- Ⓔ “(...) encarnava de novo **e** passava uns tempos resolvendo esse conflito (...).” (l.22) – adição.

INSTRUÇÃO: Observe a tirinha abaixo para responder às questões 12 e 13.



<https://acporto.wordpress.com/tag/armandinho/>

03/10/16

QUESTÃO 12 – Em relação aos elementos que constituem a construção de significado do texto, todas as alternativas abaixo são verdadeiras, EXCETO:

- Ⓐ A mudança de postura do personagem, que passa de cabisbaixo, nos primeiros quadrinhos, a altivo e sorridente, no último, sugere esperança.
- Ⓑ A caracterização do personagem como criança é significativa, pois trabalha a percepção cultural de que as mudanças cabem aos mais jovens.
- Ⓒ O fato de levantar uma placa indica uma atitude de protesto, própria daqueles que acreditam na possibilidade de transformação.
- Ⓓ A mensagem da tirinha, através do texto verbal, consiste em motivar pessoas a lutarem por seus ideais.
- Ⓔ A escolha vocabular privilegia palavras negativas.

QUESTÃO 13 – A palavra destacada estabelece uma relação semântico-discursiva de comparação em:

- Ⓐ “Você sempre vai ouvir **que** ‘não adianta’!”
- Ⓑ “Geralmente de pessoas **que** nunca tentaram.”
- Ⓒ “Nada incomoda mais **quem** não faz nada...”
- Ⓓ “Nada incomoda mais quem não faz nada... **do que** alguém (...)”
- Ⓔ “(...) alguém **que** tenta fazer alguma coisa.”

QUESTÃO 14 – “Tenho uma espécie de dever de sonhar sempre, pois, não sendo mais, nem querendo ser mais que um espectador de mim mesmo, tenho que ter o melhor espetáculo que posso. Assim me construo a ouro e sedas, em salas supostas, palco falso, cenário antigo, sonho criado entre jogos de luzes brandas e músicas invisíveis.”

(PESSOA, Fernando. Livro do desassossego, por Bernardo Soares. São Paulo: Montecristo, 2012)

Considere o seguinte trecho de Fernando Pessoa:

“(...) assim me construo a ouro e sedas, em salas supostas, palco falso, cenário antigo, sonho criado entre jogos de luzes brandas e músicas invisíveis.”

Esse trecho privilegia todos os aspectos abaixo, EXCETO:

- Ⓐ Ter o dever de sonhar sempre.
- Ⓑ Ter o melhor espetáculo de vida.
- Ⓒ Querer ser mais que um simples espectador.
- Ⓓ Apostar na conquista de bens materiais.
- Ⓔ Ter um ideal de realização.

INSTRUÇÃO: Observe o anúncio publicitário para responder às questões 15 e 16.



É bom sonhar com o futuro. Mas realizar é muito melhor: faça a Primeira Previdência Itaú.

A Primeira Previdência Itaú foi feita para você que quer dar um empurrãozinho no futuro de quem você ama. Pode ser uma faculdade, um curso no exterior ou abrir um negócio. Com menos de 3 reais por dia, você já começa a investir. Acesse o site, faça uma simulação e invista no futuro de quem é mais importante para você. O mundo muda e seu jeito de investir muda também.

QUESTÃO 15 – O anúncio acima faz parte de uma campanha publicitária, elaborada com imagens e textos que constituem um recurso multimodal, ou seja, em que se empregam formas de apresentação diversas. Todas as alternativas abaixo interpretam corretamente o texto, EXCETO:

- (A) O registro escrito da propaganda recorre à ideia de “sonhar”, como “planejar”, “almejar”. A imagem, por sua vez, remete ao sentido de sonho como elementos produzidos pela mente, enquanto se dorme, representados pela criança dormindo.
- (B) A imagem faz alusão ao universo lúdico da primeira infância. O registro escrito é dirigido aos adultos, possíveis clientes para investimentos do banco. Considera-se que há uma impropriedade na escolha da relação texto/imagem, uma vez que não se percebe possibilidade de associação semântica entre esses dois aspectos desse contexto.
- (C) Na imagem, a criança dormindo, inserida em um cenário construído com elementos que podem ser encontrados em um quarto infantil, reforça o registro escrito que, através de verbos imperativos (**acesse** o site; **faça** uma simulação; **invista** no futuro), incentiva os responsáveis por uma criança a fazerem a Primeira Previdência.
- (D) A imagem representa o mundo de uma criança que, cercada de brinquedos (ursinho, peixinhos, barquinho...), dorme e, provavelmente, sonha. O registro escrito sugere que o adulto vá além do sonho e tente realizá-lo, através de investimentos bancários.
- (E) Na imagem, a criança dorme tranquilamente. No registro escrito, a seleção vocabular reforça essa ideia e sugere que o adulto invista no futuro da criança.

QUESTÃO 16 – Leia o trecho abaixo:

“É bom sonhar com o futuro.
Mas realizar é muito melhor”.

I – O conectivo “mas” estabelece uma relação de adição entre as duas orações.

II – O conectivo “mas” estabelece uma relação de oposição entre sonhar e realizar.

III – O conectivo “mas” une orações sem estabelecer-lhes aspecto específico de relação semântica.

IV – O conectivo “mas” não tem valor semântico-discursivo.

Assinale a alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) correta(s):

- A I e II.
- B II.
- C III e IV.
- D I e IV.
- E IV.

QUESTÃO 17 – Leia o poema abaixo:

VIDA SEM SONHO

VIDA SEM SONHO
É PRAIA SEM ONDA,
É ONDA SEM SAL,
É TRISTEZA SEM CONTA,
É MARINHEIRO SEM NAU.

É BEIJO SEM FOME,
É PEDRA, É PAU,
É FILHO SEM NOME,
É CHUVA DE VENTO
QUE NÃO FAZ TEMPORAL.

(Lídia Vasconcelos)

(Disponível em: <<https://www.culturalivre.net/2015/11/04/vida-sem-sonho/>> Acesso em 25/11/2016)

Nesse texto, a função da linguagem predominante é a poética porque:

- A emprega vocativos e formas verbais no imperativo para persuadir o receptor.
- B expressa atitudes, estados de espírito do emissor em relação ao que fala.
- C revela um recurso de linguagem que explora, através das palavras, sonoridade, ritmo e rima.
- D emprega uma linguagem essencialmente denotativa.
- E estabelece comunicação visual.

INSTRUÇÃO: Observe os textos 1, 2 e 3 para responder às questões 18 e 19.

Texto 1

Utopia *s.f.* 1 qualquer descrição imaginativa de uma sociedade ideal, fundamentada em leis justas e em instituições político-econômicas verdadeiramente comprometidas com o bem-estar da coletividade 2 *p.ext.* projeto de natureza irrealizável; ideia generosa, porém impraticável; quimera, fantasia.

(Houaiss, Antônio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. 1ª Reimpressão com alterações. Editora Objetiva. Rio de Janeiro, 2004. p. 2817.)

Texto 2



<http://shoujo-cafe.tumblr.com/post/48475736139/a-utopia-%C3%A9-como-uma-linha-no-horizonte-por-mais>

Texto 3



<http://veganolo.blogspot.com.br/2012/01/significado-da-liberdade.html>

QUESTÃO 18 – A partir da leitura dos textos 1, 2 e 3, pode-se dizer que todas as afirmativas abaixo estão corretas, EXCETO:

- Ⓐ O significado de utopia como ideal impossível de ser realizado pode ser interpretado como motivação que incentiva pessoas a terem sonhos, mesmo inviáveis.
- Ⓑ A expressão facial do personagem Armandinho, no último quadrinho do texto 2, representa uma possibilidade interpretativa; enquanto a da personagem vaquinha, nos dois quadrinhos finais do texto 3, indica outra.
- Ⓒ Enquanto Armandinho pergunta a seu pai o significado da palavra que desconhece, a personagem do texto 3 busca no dicionário um esclarecimento oficial. A reação dos dois em relação às consultas realizadas expressa-se de formas distintas.
- Ⓓ A personagem do texto 3 revolta-se, ao buscar, no dicionário, o significado da palavra liberdade e joga, no chão, o livro, enraivecida, porque ele faz alusão à utopia como sinônimo de liberdade.
- Ⓔ No verbete do dicionário, há dois significados para a palavra utopia. O primeiro apresenta-a como concepção de uma sociedade justa. Já o segundo, confere à palavra sentido de ideal irrealizável.

QUESTÃO 19 – No texto 2, há o emprego informal da língua, como a ausência do pronome oblíquo em “nunca iremos alcançar”. De acordo com a Norma Culta, a forma correta para esse trecho seria:

- Ⓐ Nunca iremos alcançá-la.
- Ⓑ Nunca iremos a alcançar.
- Ⓒ Nunca a iremos alcançar.
- Ⓓ Nunca iremo-la alcançar.
- Ⓔ Nunca iremos alcançar ela.

QUESTÃO 20 – Os textos, de uma forma geral, podem recorrer a elementos verbais e a não verbais em sua estrutura. Nos textos desta prova, há, predominantemente, a intenção de convencer o leitor de que a realização de um sonho está vinculada a(ao)

- Ⓐ fatores físicos, biológicos e materiais.
- Ⓑ consentimento de outras pessoas.
- Ⓒ capricho ou a simples desejo de realizá-lo.
- Ⓓ desafios e atitudes reais e efetivos.
- Ⓔ um dever.

REDAÇÃO – TEXTOS - MOTIVAÇÃO

Texto 1



<http://www.umsabadoqualquer.com/sonhos/>

Texto 2



(Fonte: <<http://www.bolsadearte.com/oparalelo/vergerguarnieri-no-rio-2>> Acesso em 25/10/2016)

Texto 3

“UM SONHO QUE SE SONHA JUNTO É realidade”

Preços de 2014
POR TEMPO LIMITADO

Condição Especial
Festas de
Domingo a Quinta
R\$ 88,00 / pessoa

Estrutura completa
com espaço para as
noivas e para cerimônia

viva um sonho

(Disponível em: <www.buffervivaumsonho.com.br>. Acesso em 25/10/2016)

Texto 4

Quantas pessoas já não encontraram
Num sorriso sincero um pedaço de céu?
Ah! Quantos sonhos já não começaram
Como pequenos barquinhos de papel?

Lidia Vasconcelos

(Disponível em: <<http://america-estrelabrilhante.blogspot.com.br/2012/01/lidia-vasconcelos.html>>. Acesso em 25/10/2016)

Textos 5

“O mundo dos sonhos é vasto. Dentro dele, inúmeras histórias são contadas e perdidas... Sonhos que sempre dão vontade de viver e rever, e que podem ser guardados com carinho nas estantes”.

(Disponível em: <www.buffervivaumsonho.com.br/contato@vivaumsonho.com.br>. Acesso em 25/10/2016)

“Os sonhos não determinam o lugar aonde vocês vão chegar, mas produzem a força necessária para tirá-los do lugar em que vocês estão. Sonhem com as estrelas para que vocês possam pisar na Lua. Sonhem com a Lua para que vocês possam pisar pelo menos nos altos montes. Sonhem com os altos montes para que vocês possam ter dignidade quando atravessarem os vales das perdas e das frustrações”.

(CURY, Augusto – in “Nunca Desista de seus Sonhos. Ed Saraiva – Sextante – Edição digital. Acesso em: 28/07/2015)

PROPOSTA DE REDAÇÃO:

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, **redija um texto dissertativo-argumentativo**, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema **“ENTRE A REALIDADE E O SONHO”**. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

- 1- Dê um título a seu texto.
- 2- Utilize a norma culta na produção de seu texto.
- 3- Não utilize nenhum trecho dos textos apresentados nesta prova.
- 4- Faça letra legível, a caneta esferográfica preta ou azul.
- 5- Apresente um texto de 25 a 30 linhas.

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____

Não se esqueça de transcrever seu texto para a **Folha de Redação.**

###

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH